

ODONTOLOGIA

001 – ESTUDO DOS PROTOCOLOS DE HIGIENE ORAL NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA DOS HOSPITAIS DE BELO HORIZONTE

Dayrell AV, Valle DA, Resende VLS, Souza e Silva ME

Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte – MG

O estudo tem como objetivo avaliar os protocolos de higiene oral aplicados aos pacientes de UTI's dos hospitais de Belo Horizonte e está na fase de coleta de dados. Métodos: O universo do estudo inclui 31 hospitais com UTI's para adultos. Como instrumento de coleta, um questionário sobre os protocolos de higiene oral será aplicado aos profissionais responsáveis de cada instituição. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMG. Resultados: Foram analisados os questionários referentes a 16 hospitais (52%). Destes, apenas dois possuem CD integrado à equipe multidisciplinar da UTI e, em apenas um deles, no momento da internação, os pacientes são submetidos à avaliação odontológica. Todas as UTI's avaliadas possuem protocolos de higiene oral para os pacientes internados, sendo que uma utiliza solução bicarbonatada, cinco utilizam clorexidina 0,12%, seis utilizam cloreto de cetilperidínio, e quatro utilizam clorexidina 0,12% para pacientes sob ventilação mecânica e para os não intubados, cloreto de cetilperidínio. Um hospital utiliza pasta com clorexidina aplicada com escova e aspiração. Em nove instituições a higiene oral é prescrita pelo enfermeiro, em quatro pelo médico e em dois hospitais o protocolo é cumprido sem necessidade de prescrição. Entre os profissionais envolvidos na pesquisa, 93% avaliaram que o uso de protocolo de higiene oral tem importância para o tratamento clínico do paciente. Conclusão: Os resultados parciais indicam que os profissionais reconhecem a importância da higiene oral para a saúde geral dos pacientes, há protocolos em todas as instituições hospitalares envolvidas, embora hajam diferenças entre eles, e em 87,5% dos casos não são os CDs, os protagonistas da promoção de saúde bucal.

E-mail: avdayrell@gmail.com